IRENE RAGUENET TROCCOLI

CARNE SUÍNA

Cresce a produção nos EUA

Enquanto isso o Japão importa menos e a produção brasileira não passa dos 2 milhões de toneladas



Brasil

1996 a 1998 – em mil t

Item	1996	1997	1998 p
Produção	1.600,0	1.540,0	1.570,0
Importação	1,0	5,0	2,0
Exportação	56,0	57,0	50,0
Consumo interno	1.554,0	1.493,0	1.522,0
Consumo *per capita* (kg)	9,6	9,2	9,2

Fonte: Usda. p previsão.

Brasil: carne suína

1996 a 1998 - em mil t

A produção brasileira de carne suína continua patinando em níveis inferiores a 2 milhões de toneladas, o que impede o aumento do consumo *per capita*. Com isso, o setor continua alijado dos efeitos benéficos que o fim da inflação produziu sobre o consumo de proteínas animais.

EUA

1996 a 1998 – em mil t

Item	1996	1997	1998 p
Produção	7.764,0	7.835,0	8.609,0
Importação	280,0	287,0	261,0
Exportação	440,0	474,0	449,0
Consumo interno	7.618,0	7.629,0	8.393,0
Consumo *per capita* (kg)	28,3	28,1	30,7

Fonte: Usda. p previsão.

EUA: carne suína

1996 a 1998 - em mil t

O forte aumento esperado para a produção norte-americana de carne suína em 1998 deriva do impulso que a atividade sofreu ao longo do ano anterior, com a queda então observada nos custos de arraçoamento.

China continental

1996 a 1998 – em mil t

Item	1996	1997	1998 p
Produção	40.375,0	42.500,0	44.000,0
Importação	2,0	3,0	3,0
Exportação	192,0	150,0	90,0
Consumo interno	40.185,0	42.353,0	43.913,0
Consumo *per capita* (kg)	32,6	34,1	35,0

Fonte: Usda. p previsão.

China continental: carne suína

1996 a 1998 - em mil t

As flutuações dos preços de rações na China pouco afetam as intenções dos criadores de suínos locais, já que 85% da estrutura produtiva do país são formados de pequenas famílias que criam de um a três animais.

Japão:

1996 a 1998 – em mil t

Item	1996	1997	1998 p
Produção	1.266,0	1.273,0	1.280,0
Importação	933,0	733,0	740,0
Exportação	0,0	0,0	0,0
Consumo interno	2.119,0	2.061,0	2.073,0
Consumo *per capita* (kg)	16,9	16,4	16,5

Fonte: Usda. p previsão.

Japão: carne suína

1996 a 1998 - em mil t

A forte queda nas importações japonesas de carne suína em 1997 e prevista para 1998 se deve à desaceleração da economia do país e a problemas sanitários no rebanho da Ilha Formosa, maior supridor da carne para os japoneses.